



## IV SEMANA ACADÊMICA DE ZOOTECNIA

Universidade Federal do Espírito Santo

**Zootecnia 360°: Integrando Conhecimento, Tecnologia e Produtividade Animal**

### Composição bromatológica da farinha de larva de *Tenebrio molitor*

**Leonardo dos Reis Periard<sup>(1)</sup>; Juliana Sguerçoni de Oliveira Vieira<sup>(2)</sup>; Maria Verônica Pachêco<sup>(1)</sup>; Tiago Oliveira de Aguiar<sup>(2)</sup>; Paola de Oliveira Santos<sup>(2)</sup>; Pedro Pierro Mendonça<sup>(3)</sup>.**

<sup>(1)</sup> Graduando; Instituto Federal do Espírito Santo – *Campus* de Alegre; <sup>(2)</sup> Pesquisador; Universidade Federal do Espírito Santo – *Campus* de Alegre; <sup>(3)</sup> Professor; Instituto Federal do Espírito Santo – *Campus* de Alegre.

**RESUMO:** O Contínuo aumento da população humana acarreta um aumento na produção da cadeia animal, aumentando a utilização de produtos na formulação de rações e ocasionando uma maior demanda e competição por fontes proteicas entre a nutrição humana e animal. Desta forma, a busca por ingredientes alternativos proteicos se faz necessária. Neste sentido a farinha de larvas de *Tenebrio molitor* se mostra promissora, apresentando ótimos valores nutritivos e sendo caracterizados por uma produção de baixo custo e sustentável. Logo, este trabalho tem como objetivo avaliar a composição bromatológica da farinha de larvas de *Tenebrio molitor*. A biomassa de *Tenebrio molitor* foi adquirida da empresa *Tenebrioso Insetos*. As larvas foram secas em estufa a 65°C durante 24 horas. Após a secagem e resfriamento as larvas foram trituradas 3 vezes, e a farinha obtida peneirada para padronização. A farinha foi armazenada no freezer do laboratório de Nutrição e Produção de Espécies Ornamentais (LNPEO) do Instituto Federal do Espírito Santo, *campus* de Alegre, posteriormente foi levada aos laboratórios de Química Aplicada (LQA) do IFES, *campus* de Alegre e de Engenharia Química (LEQ 1) da Universidade Federal do Espírito Santo, *campus* de Alegre, onde foram feitas as análises de Proteína Bruta (PB), Extrato Etéreo (EE), Matéria Mineral (MM), Umidade Residual (UR), Extrato Não Nitrogenado (ENN) e Energia Bruta (EB). A farinha de larvas de *Tenebrio molitor* apresentou teor de EE de 28,14±2,13%, PB igual a 44,50±1,31%, MM ficou em 4,55±0,18%, a UR obteve o valor de 7,68±0,01%, assim como a EB apresentou 5985,51±8,39 Kcal/Kg e o ENN ficou em 22,81±1,80%. Considerando que a farinha de larva de *Tenebrio* possui elevados teores de PB e de EE, esta pode ser considerada uma boa fonte de proteína e de energia para a alimentação animal. Entretanto são necessários ensaios de metabolismo e desempenho para avaliar o valor biológico presente neste alimento bem como seus níveis adequados de inclusão nas dietas. Portanto, conclui-se que a farinha de larvas de *Tenebrio molitor* é uma fonte nutritiva promissora, apresentando uma composição bromatológica favorável para diversas aplicações alimentares. Sua adoção pode contribuir significativamente para a diversificação e sustentabilidade das fontes de proteína.

**Palavras-chave:** Proteína bruta; Nutrição animal; Fontes Proteicas.